

Programa de extensão – Grafias e Materialidades do Espaço

Unidade universitária: Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Título do programa: Grafias e Materialidades do Espaço

Período previsto: 2 anos

Professor responsável pela ação de extensão: Prof. Dr. Sérgio Ricardo Lessa Ortiz / Profa. Dra. Sílvia Pereira de Sousa Mendes Vitale

Equipe de trabalho – projetos de extensão: Profa. Denise Xavier de Mendonça, Profa. Elisabeth Cristina do Amaral Ecker, Profa. Liliâne Simi Amaral, Profa. Luíza Naomi Iwakami, Profa. Maria Alzira Marzagão Monfré, Profa. Mirtes Birer Koch, Profa. Solange de Moura, Prof. Antonio Rodrigues Netto, Prof. Enio Moro, Prof. Jacques Jesion, Prof. Luís Octávio Rocha, Prof. Marcos Lopes, Prof. Glaucus Cianciardi.

Instituição: Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Natureza da participação: Projetos de extensão universitária

Email dos responsáveis por projetos de extensão: sergio.ortiz@belasartes.br; silvia.vitale@belasartes.br

Área do conhecimento principal: Ciências Sociais Aplicadas e Artes

Áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Educação, Meio Ambiente

Áreas temáticas secundárias: Arquitetura, Arquitetura de Interiores, Paisagismo, Urbanismo, Cenografia e Plástica, Relações Públicas

Linha de extensão: Temas específicos/ Desenvolvimento Humano: Arquitetura e Urbanismo, Cenografia e Plástica

Articulação com ensino e pesquisa: Grupo de pesquisa acadêmica “Grafias do Espaço”, certificado no CNPq e que se vincula ao programa

Linhas de pesquisa acadêmica a que se vinculam o programa: Métodos de aprendizagem para o projeto em Arquitetura e Urbanismo; Patrimônio tangível e intangível como norteadores do planejamento urbano, cultural e educacional em Municípios-Estâncias Turísticas.

Relevância social: O programa Grafias e Materialidades do Espaço visa materializar os estudos e grafias projetuais, trabalhados no curso de Arquitetura e Urbanismo, em ações voltadas à sociedade.

Impacto na formação discente: instrumentalização dos alunos, num processo aplicado da teoria para a prática, favorecendo a visão integrada do social, e no atendimento das demandas da sociedade.

Instituições parceiras/ Financiamentos/ Parcerias (mesmo sem recursos financeiros): Associação Alameda Gabriel Monteiro da Silva, Comitê Brasileiro de Cores – CBC, Hospital Municipal do M'Boi Mirim/Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo, Prefeitura Municipal de Guaratinguetá, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Centro Cerâmico do Brasil – CBC.

Valor do apoio: remuneração dos professores envolvidos, ônus da produção e implantação dos materiais e projetos

Detalhamento do Programa:

Grafias e Materialidades do Espaço é um programa de extensão universitária a ser implantado no curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, atendendo a Resolução CNE/CES nº 7/2018, e que visa regulamentar as atividades acadêmicas de extensão do curso.

Este programa extensionista se integra, em um processo interdisciplinar, à matriz curricular e ao grupo de pesquisa acadêmica Grafias do Espaço, que contém duas linhas de pesquisa, voltadas à aplicação da aprendizagem em arquitetura e urbanismo e à pesquisa aplicada nas áreas de patrimônio, arte, identidade e planejamento urbano.

Objetiva-se com o programa promover a interface transformadora entre o curso e os diversos setores da sociedade, onde os estudantes de graduação apliquem o conhecimento aprendido e produzam novos conhecimentos vivenciados com a prática extensiva, numa articulação entre ensino e pesquisa, e enriquecido com o diálogo construtivo e transformador entre graduandos e a sociedade.

Dessa forma, parte-se do princípio que as grafias do espaço são compreendidas, delineadas e concebidas no âmbito do projeto acadêmico e aplicadas no âmbito das ações de extensão, e se materializam na forma dos resultados das ações extensionistas, com os novos conhecimentos aprendidos e vivenciados, que beneficiam alunos e os diversos setores da sociedade.

O programa de extensão Grafias e Materialidade do Espaço visa orientar os projetos de extensão vinculados ao curso de Arquitetura e Urbanismo, e aqueles em parceria com outros cursos e instituições. Engloba um conjunto de projetos de extensão universitária – realizado e em continuidade, em andamento e em processo de iniciação, a serem executados em etapas ao longo dum período de 2 (dois) anos.

Projetos de Extensão Universitária vinculados ao Programa

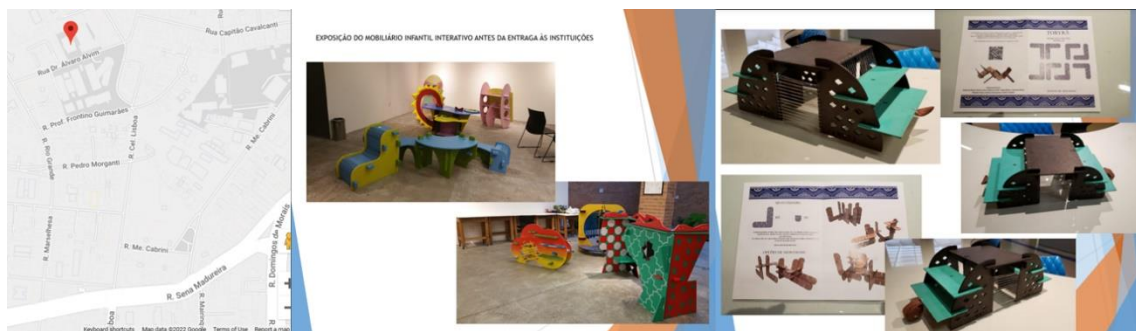
O programa Grafias e Materialidades do Espaço visa materializar os estudos e grafias projetuais, trabalhados no curso de Arquitetura e Urbanismo, em ações

voltadas à sociedade na forma dos seguintes e diversos projetos de extensão universitária:

I. Projeto “Mobiliário Infantil”

Completando sua 14ª edição, este projeto consiste na produção - projeto e execução de protótipos de mobiliário infantil – realizados pelos alunos do curso de arquitetura e urbanismo da Belas Artes e posterior doação para formação da brinquedoteca de instituições de assistência à infância, promovendo reflexões sobre as questões relativas à arquitetura e a pedagogia infantil. Os protótipos deverão possuir caráter interativo a fim de se tornarem instrumentos pedagógicos no estímulo ao desenvolvimento e aprendizagem infantis.

LOCALIZAÇÃO DA BELAS ARTES, ONDE OS ALUNOS DESENVOLVEM O MOBILIÁRIO INFANTIL. ALGUNS MOBILIÁRIOS DESENVOLVIDOS E ENTREGUES ÀS INSTITUIÇÕES. EXEMPLO DO PROCESSO DE CONCEPÇÃO E MOBILIÁRIO EXECUTADO.



FONTES: GOOGLE MAPS, EDITADO NO APLICATIVO *SNAAZY MAPS*. FOTOS DE LUIS OCTÁVIO ROCHA.

Esse projeto será desenvolvido com alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo em parceria com as instituições sociais de assistência às crianças.

Justificativa do escopo extensionista:

O projeto Mobiliário Infantil completa no 1º semestre de 2022 sua 14ª edição. A experiência surgiu em 2012, como produto de uma disciplina de Desenho do Objeto cujo propósito era introduzir no corpo de uma disciplina uma vivência prática de seus fundamentos.

Desde então, a produção dos alunos tem por objetivo projetar e executar protótipos de mobiliário infantil para uso em brinquedoteca que por sua vez são doados para instituições de assistência à infância.

Durante esses sete anos de experiência, já acumulamos alguns números expressivos, aproximadamente, 500 protótipos – 40 instituições, sem contar os 1500 alunos envolvidos nesta atividade voluntária de cunho pedagógico.

O presente projeto utilizará conceitos desenvolvidos em sala e de formação profissional na disciplina Plástica – Desenho do Objeto: História, Conceito e Aplicações; promovendo reflexões sobre interatividade e pedagogia infantil.

O exercício realizado em base real e a atividade voluntária estimularão o desenvolvimento de uma visão contextual necessária para a formação de um futuro profissional mais integrado e preocupado com o seu meio e a sociedade.

Objetivos gerais e específicos:

Objetivo geral

- Desenvolvimento de protótipos de mobiliários infantis que possuam caráter interativo que possam servir de equipamentos de estímulo ao aprendizado, para serem usados em brinquedotecas em instituições que desenvolvem projetos sociais infantis e escolas públicas necessitadas deste equipamento e que tenham um trabalho voltado para este uso.

Objetivos específicos

- A aplicação prática dos conteúdos técnicos e teóricos desenvolvidos durante a disciplina Plástica, bem como a utilização de conceitos de outras disciplinas que o aluno já tenha adquirido de semestres anteriores, como estrutura, ergonomia e antropometria, plástica etc.;
- Desenvolver junto aos alunos o manual de montagem de cada exemplar do protótipo, introduzindo as habilidades e competências adquiridas nas disciplinas Informática, Desenho Arquitetônico e Plástica. De forma a melhorar a percepção do processo de produção de um produto, objeto de estudo da disciplina Plástica.
- Desenvolvimento de uma postura mais comprometida com o sentido do projeto – sua exequibilidade, racionalidade e estética.

Público-alvo:

Beneficiários diretos - Alunos do 6º semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo na disciplina de Plástica – Desenho do Objeto: História, Conceito e Aplicações

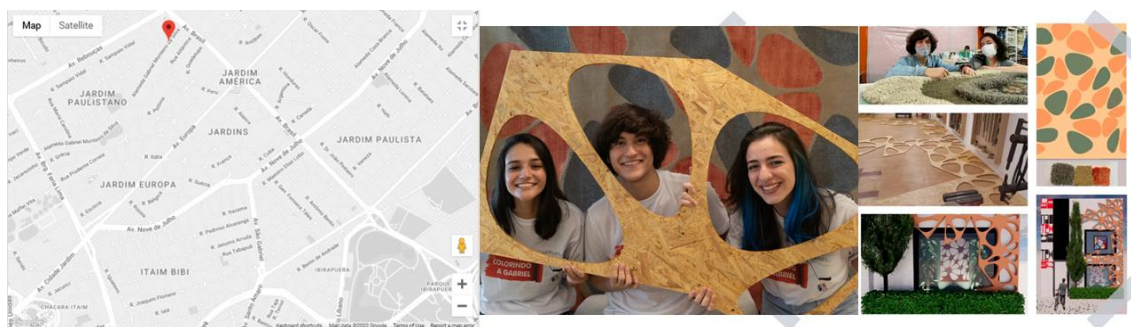
Previsão de beneficiários indiretos - Comunidade que frequenta instituições sociais, futuros usuários do mobiliário infantil.

Professores envolvidos nessa extensão: Profa. Denise Xavier de Mendonça, Profa. Liliane Simi Amaral, Prof. Luís Octávio Rocha.

II. Ambientes para o Mercado: Projeto “Colorindo a Gabriel”

O projeto é promovido pela Associação Alameda Gabriel e o Comitê Brasileiro de cores - CBC com o desafio lançado aos alunos de criar, para cada marca envolvida, uma vitrine ou ambiente capaz de trazer inovação e ineditismo às necessidades delas. Projeto desenvolvido com alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, em parceria com os lojistas e a Associação da Alameda Gabriel Monteiro da Silva e Centro Brasileiro de Cores- CBC.

LOCALIZAÇÃO DA AVENIDA GABRIEL MONTEIRO DA SILVA. ALUNOS DA BELAS ARTES COM SEU PROJETO E ELEMENTOS DA INTERVENÇÃO NA LOJA BY KAMY, NA ALAMEDA GABRIEL MONTEIRO DA SILVA (2022).



FONTES: GOOGLE MAPS, EDITADO NO APLICATIVO *SNAZZY MAPS*. IMAGENS DA PUBLICAÇÃO “COLORINDO A GABRIEL: ESTUDANTES DA BELAS ARTES DESENVOLVEM A NOVA VITRINE DA BY KAMY”. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.BYKAMY.COM.BR/BLOG/COLORINDO-A-GABRIEL-ESTUDANTES-DA-BELAS-ARTES-DESENVOLVEM-A-NOVA-VITRINE-DA-BY-KAMY.HTML](https://www.bykamy.com.br/blog/colorindo-a-gabriel-estudantes-da-belas-artes-desenvolvem-a-nova-vitrine-da-by-kamy.html)

Esse projeto realizou em 2021 e 2022 sua primeira edição e terá continuidade. Será desenvolvido com alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo em parceria com o curso de Design de Interiores e Design de Produto, e parceria com a Associação parceira “Alameda Gabriel” e Centro Brasileiro de Cores - CBC. Também prevê a parceria do “RPBA em Ação”, do curso de Relações Públicas da Belas Artes, especialmente na comunicação da ação social e evento de participação e divulgação.

Justificativa do escopo extensionista:

O projeto promovido pela Associação Alameda Gabriel, visa estabelecer uma relação de proximidade entre empresas e estudantes, propondo uma experiência de vivência profissional com caráter acadêmico.

Objetivos gerais e específicos:

Objetivo geral

- Intervir em espaços arquitetônicos dentro de uma problemática proposta.

Objetivos específicos

- Compreender o impacto positivo da ambiência projetada e da comunicação visual; criar uma intervenção física- espacial e visual.

Público-alvo:

Beneficiários diretos - alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Design de Interiores e Design de Produto.

Previsão de beneficiários indiretos - usuários e lojistas da Alameda Gabriel Monteiro da Silva, Comitê Brasileiro de cores -CBC.

Professores envolvidos nessa extensão: Profa. Elisabeth Cristina do Amaral Ecker, Profa. Mirtes Birer Koch, Prof. Glaucus Cianciardi.

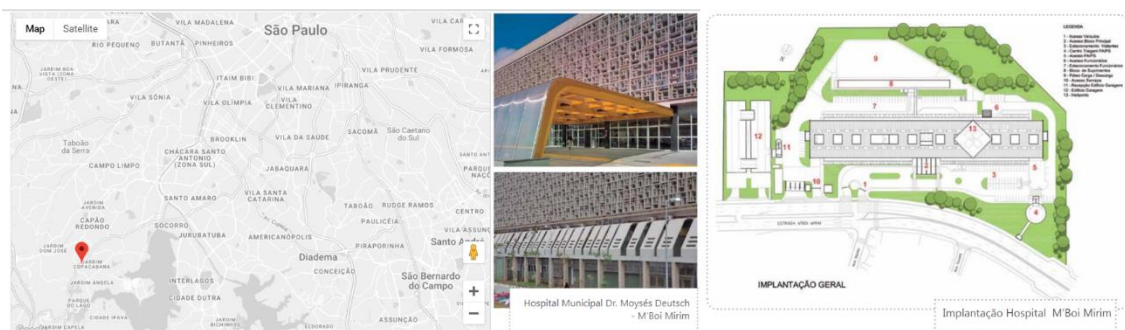
III. Ambientes para a salubridade: “Projeto Giovana”

A proposta do projeto “Ambientes para Salubridade” está em fomentar no discente a compreensão da forma pela qual o espaço pode impactar na salubridade do usuário, assim como este pode ser utilizado na resolução das patologias humanas.

Alinhado a essa temática, Ambientes para a Salubridade é um projeto de extensão universitária onde alunos terão a oportunidade de compreender a realidade de um ambiente hospitalar e, através dessa experiência, projetar uma ambiência em área de uso comum do hospital para promover o bem estar dos que estão se tratando no hospital, mas, também, todos que passem ou utilizem esse espaço.

Ao mesmo tempo busca refletir sobre a prática do *upcycling*, visando o reaproveitamento de materiais, produtos, resíduos e peças de decoração na criação de novos usos e espaços, de forma criativa, contemporânea e, principalmente, sustentável.

LOCALIZAÇÃO DO HOSPITAL M’BOI MIRIM. PROJETO ARQUITETÔNICO DO ESCRITÓRIO BORELLI & MERIGO (2008).



O projeto trata da elaboração de painel artístico e ambientação de interiores do espaço da ala pediátrica de um hospital municipal, no caso, Hospital do M'Boi Mirim, na Zona Sul do Município de São Paulo, onde se colocará em prática o conceito de sustentabilidade através de *upcycling*, com a ressignificação da sobra de materiais das lojas de decoração da Alameda Gabriel Monteiro da Silva.

Esse projeto será desenvolvido com alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo em parceria com o curso de Artes Visuais, e parceria com a Associação parceira "Alameda Gabriel" e Centro Cerâmico do Brasil- CCB.

Também prevê a parceria do "RPBA em Ação", do curso de Relações Públicas da Belas Artes, especialmente na comunicação da ação social e evento de participação e divulgação.

Justificativa do escopo extensionista:

Diante de espaços hostis e de melancolia nos ambientes hospitalares, desprovidos de cor e de alegria, o projeto visa modificar partes do espaço de um hospital público num local mais agradável, especialmente às crianças hospitalizadas, através de intervenções artísticas e projetuais para transformação da ambiência no interior do hospital, dentro do conceito da neuroarquitetura.

Como projeto-piloto para a intervenção foi escolhido o Hospital Municipal do M'Boi Mirim, e o nome do projeto homenageia uma paciente da oncologia pediátrica, já falecida, que morou nos últimos tempos no local.

Esse projeto irá propiciar aos alunos a experimentação da criação de espaços interiores através da perceptibilidade cerebral, respeitando-se o projeto arquitetônico do edifício, e considerando as condicionantes inerentes aos espaços destinados à área da saúde, seus usuários e a comunidade do M'Boi Mirim.

Objetivos gerais e específicos:

Objetivo geral:

- Avaliar e criar em espaços arquitetônicos dentro das premissas da neuroarquitetura.

Objetivos específicos:

- compreender o impacto positivo da ambiência projetada e da comunicação visual nos aspectos que tangem a praticidade de uso e da salubridade inerente desta interface;

- criar uma intervenção física- espacial e visual.

Público-alvo:

Beneficiários diretos - alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e de Artes Visuais.

Previsão de beneficiários indiretos - pacientes e funcionários do Hospital Municipal do M'Boi Mirim e comunidade do entorno, Associações parceiras "Alameda Gabriel" e Centro Cerâmico do Brasil - CCB.

Professores envolvidos nessa extensão: Profa. Mirtes Birer Koch, Profa. Solange de Moura, Prof. Jacques Jesion, Prof. Marcos Lopes, Prof. Glaucus Cianciardi.

IV. Projeto "Rumo à Cidade Educadora: Da Escola à Horta"

Este projeto é parte de uma proposta maior nomeada "Rumo à Cidade Educadora" que visa estabelecer uma série de projetos extensionistas, sequenciais ou simultâneos, tendo a Escola como elemento unificador e irradiador das intervenções urbanas e paisagísticas, ao estarem estas concatenadas a ações educadoras e pedagógicas da educação básica.

Busca-se desenvolver uma *expertise* no curso de Arquitetura e Urbanismo na elaboração de estudos projetuais e propostas de intervenção urbanas de pequeno porte voltados à Comunidade, especialmente com cunho pedagógico-educacional e cultural, e em parceria com a administração pública em pequenos e médios municípios, pois estes apresentam uma menor complexidade administrativa e permitem uma experiência mais direta e imersiva por parte dos graduandos. Almeja-se que essa parceria possa se estender a outros cursos da Instituição, dentre eles o de Pedagogia.

Dentre as diversas etapas previstas – "Da Escola à Praça", "Da Escola à Rua", "Da Escola ao Bairro", "De Casa à Escola" dentre outras – destaca-se a presente proposta extensionista, nomeada "Da Escola à Horta".

O projeto, que está em andamento, consiste no desenvolvimento do estudo de intervenção de uma horta + pomar + galinheiro + espaço multi-atividades em terreno de 2.000 m² da EMEI Prof. Sylvio de Sousa Mendes, localizada na Av. Agustin Soliva, entre os bairros Village Santana e Jardim São Manoel, no Município de Guaratinguetá, SP.

Com participação de alunos voluntários do curso de Arquitetura e Urbanismo, de Design de Interiores, e alunos vinculados à Belas Artes Jr, o projeto é uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Guaratinguetá. Também está atuando, enquanto parceira, em convênio sem ônus, o curso de Arquitetura

e Urbanismo da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, que possui uma *expertise* na implantação de Mini-praças tipo *Parklets*.

LOCAL DA IMPLANTAÇÃO DOS ESTUDOS DOS ALUNOS - ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL, MUNICÍPIO DE GUARATINGUETÁ, SP,



FONTE: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE GUARATINGUETÁ, SP.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GUARATINGUETÁ, SP. ÁREA DE INTERVENÇÃO NO ENTORNO DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL. IMAGEM DO LOCAL PREVISTO PARA A HORTA, JUNTO À ESCOLA.



FONTES: *GOOGLE MAPS*, EDITADO NO APLICATIVO *SNAAZY MAPS*. *GOOGLE EARTH* EDITADO NO SOFTWARE *MICROSOFT POWERPOINT*. FOTO DE SILVIA P.S.M. VITALE, EM 11/4/2022.

ÁREA DE INTERVENÇÃO NO ENTORNO DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL, MUNICÍPIO DE GUARATINGUETÁ, SP, COM DESTAQUE PARA A PRAÇA, CONFORME DOCUMENTAÇÃO CEDIDA PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO. ESTUDO PRELIMINAR DESENVOLVIDO PELOS ALUNOS PARA A PRAÇA, COMO ALTERNATIVA AO APRESENTADO PELA SECRETARIA.



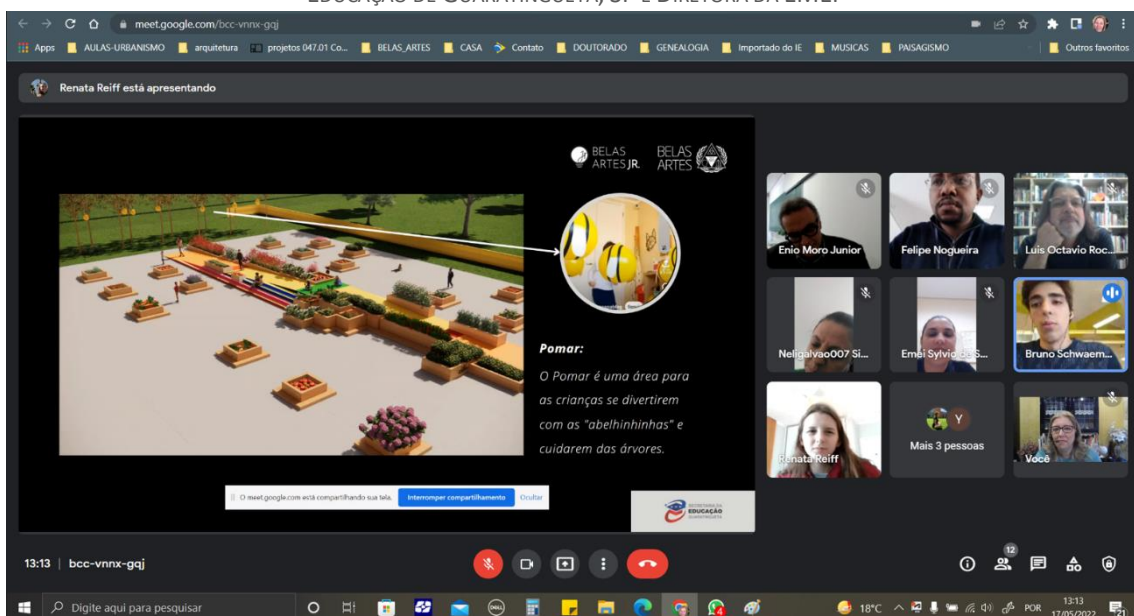
FONTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, GUARATINGUETÁ, SP. ESTUDO PARA A PRAÇA VOLTADA À ESCOLA, DESENVOLVIDO PELAS ALUNAS YASMIM CASTALDELLI, MILENA TADA, RENATA REIFF E COLEGAS EM 11/02/2022.

TERRENO DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL, MUNICÍPIO DE GUARATINGUETÁ, SP, SOB ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. ESTUDOS DESENVOLVIDOS PELOS ALUNOS PARA A HORTA/POMAR/GALINHEIRO NESSE TERRENO, APRESENTADO A REPRESENTANTES DA SECRETARIA EM 17 DE MAIO DE 2022.



FONTES: ESTUDOS PARA A HORTA/POMAR/GALINHEIRO NO TERRENO DA ESCOLA, DESENVOLVIDOS PELOS ALUNOS YASMIM CASTALDELLI, MILENA TADA, RENATA REIFF, BRUNO SCHWAEMMIE BISPO ANTUNES E COLEGAS DA BELAS ARTES JR.

REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DOS ESTUDOS DA HORTA/ POMAR/ GALINHEIRO PARA REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE GUARATINGUETÁ, SP E DIRETORA DA EMEI



PLATAFORMA GOOGLE MEET. DATA: 17 DE MAIO DE 2022, ÀS 13:00H.,

Este estudo de intervenção urbano-paisagística e de ação cultural e educativa com a escola e a comunidade, também se ancora em um projeto de pesquisa acadêmica, em desenvolvimento, denominado “Patrimônio tangível e intangível como norteadores do planejamento urbano, cultural e educacional em municípios-estâncias turísticas”, como é o caso de Guaratinguetá.

Justificativa do escopo extensionista:

Trata-se de projeto cultural e educativo, participativo e colaborativo, e de intervenção urbano-paisagística a ser implantado no município de Guaratinguetá, SP.

Visa desenvolver uma proposta horta + pomar + galinheiro + espaço multi-atividades que funcione como extensão à escola, e aonde ocorrerão atividades diversas voltadas à Comunidade, espelhando-se no conceito de Cidade Educadora, para que a formação das crianças e da comunidade escolar ocorra, também, nos espaços livres públicos.

Objetivos gerais e específicos:

Objetivo geral

- Avaliar e criar em espaços livres públicos urbanos.

Objetivos específicos

- Compreender e analisar o usuário dos espaços públicos urbanos, especialmente as crianças e jovens escolares;
- identificar as necessidades espaciais dos usuários para proposta de intervenção;
- valorizar o espaço público urbano para incrementar seu uso pelos cidadãos, especialmente as crianças e jovens escolares;
- criar uma intervenção urbanística e paisagística

Público-alvo:

Beneficiários diretos - alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, e alunos vinculados à Belas Artes Jr, empresa júnior criada com o apoio do NEI - Núcleo de Empreendedorismo e Inovação da Belas Artes.

Previsão de beneficiários indiretos - alunos da EMEI Prof. Sylvio de Sousa Mendes e comunidade do bairro Village Santana/ Jardim São Manoel, no Município de Guaratinguetá, Secretaria Municipal de Educação, Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

Professores envolvidos nessa extensão: Profa. Maria Alzira Marzagão Monfré, Profa. Silvia Pereira de Sousa Mendes Vitale, Prof. Antonio Rodrigues Netto, Prof. Enio Moro, Prof. Luís Octávio Rocha.

V. Projeto “Resíduos urbanos, coleta e reciclagem”

A proposta deste projeto está em articular a pesquisa acadêmica e o conhecimento dos alunos de cursos de graduação, especialmente de Arquitetura e Urbanismo, com uma ação social transformadora junto à comunidade Mário Cardim, no entorno do Centro Universitário Belas Artes de SP, através de oficinas de capacitação para a gestão local dos resíduos sólidos urbanos e ações efetivas.

Tem-se como finalidade promover a formação e capacitação de jovens que já concluíram o ensino médio ou ainda em curso, universitários e moradores da comunidade Mário Cardim, localizada na Vila Mariana, e, por outro lado, aprimorar o conhecimento dos alunos de arquitetura (e eventualmente de outros cursos com interesse na questão) do Centro Universitário Belas Artes de SP de forma ativa e participativa, colaborando para a sua formação criativa e na tomada de decisões.

A proposta se estrutura em três etapas:

- Etapa inicial - Cursos: por meio de cursos de extensão ministrados por professores da instituição - ao menos 3 professores especializados na temática sobre resíduos urbanos e questão coletiva e ambiental, capacitando os alunos da graduação e os jovens da comunidade Mário Cardim.
- Etapa intermediária – Oficinas: serão elaboradas oficinas voltadas para a comunidade em que os próprios alunos do curso de extensão estarão presentes como organizadores e monitores de execuções práticas de coleta, seleção e reciclagem dos resíduos no espaço da comunidade Mário Cardim, junto aos moradores.
- Etapa final – Ações Práticas: construir elementos de ação, partindo do conhecimento desenvolvido nas oficinas de capacitação bem como da consulta às demandas dos moradores, construindo soluções para os problemas ambientais locais.

Dessa forma, o projeto propõe uma prática participativa conjunta (alunos e moradores da comunidade Mário Cardim), intermediados e em parceria com representantes dessa comunidade, após desenvolvimento de curso com duração de 3 semanas (1 dia semanal), passaria a trabalho em campo entre oficinas e práticas de programas na comunidade (por cerca de 2 meses) enquanto pesquisas seriam desenvolvidas em paralelo dentro da instituição.

Esse projeto será desenvolvido com alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo em parceria com representantes da Comunidade Mário Cardim.

LOCALIZAÇÃO DA COMUNIDADE MÁRIO CARDIM. INICIATIVA DO ARTISTA PLÁSTICO E GRAFITEIRO THIAGO MUNDANO PARA UM ESTACIONAMENTO DE CARROÇAS DE CATADORES DE RECICLÁVEIS NA RUA MÁRIO CARDIM (2014) E CAÇAMBAS DE LIXO E CARROCEIROS QUE TRABALHAM NO LOCAL (FEV. 2022).



FONTES: *GOOGLE MAPS*, EDITADO NO APLICATIVO *SNAZZY MAPS*. *GOOGLE STREET VIEW*. JORNAL SÃO PAULO ZONA SUL, 6 MAR. 2014. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://JORNALZONASUL.COM.BR/POR-INICIATIVA-DA-POPULACAO-GRAFITES-TRAZEM-COR-A-REGIAO/](https://jornalzonasul.com.br/por-iniciativa-da-populacao-grafites-trazem-cor-a-regiao/)

Justificativa do escopo extensionista:

O desenvolvimento de oficinas tem também a finalidade de acúmulo de experiências e conhecimento, de maneira a desenvolver novos projetos de utilização e educação ambiental junto à comunidade, o que demandará um processo de elaboração de um novo módulo de curso para organização de alternativas na promoção de usos de resíduos orgânicos para eventual implantação de hortas comunitárias e/ou jardinagem para espaços públicos – o que dependerá do sucesso da participação dos interessados.

Objetivos gerais e específicos:

Objetivo geral: formação prática dos alunos de graduação, especialmente de Arquitetura e Urbanismo, junto a um processo de construção do conhecimento com a comunidade e suas demandas, desenvolvendo soluções de forma criativa a partir de tomada de decisões pautadas na realidade.

Objetivos específicos: entrelaçar os interesses de conhecimento ambiental dos estudantes universitários, aprimorando e desenvolvendo pesquisas, com os moradores da região em que está inserida a unidade de ensino em questão, com a participação ativa de professores da instituição universitária e professores convidados de outras instituições,

Público-alvo:

Beneficiários diretos - Alunos de graduação (e, eventualmente, pós-graduação também) do Centro Universitário Belas Artes de SP, especialmente da área de Arquitetura e Urbanismo.

Previsão de beneficiários indiretos - Moradores da comunidade Mário Cardim – V. Mariana.

Professores envolvidos nessa extensão: Profa. Luíza Naomi Iwakami.